



Mesa-redonda de Pesquisa-Ação Diversidade e Capacitação em Escolas de Governo

Resumo da 2ª reunião – 28 de agosto de 2009.

Brasília, 28 de agosto de 2009.
ENAP, sala 214, das 14h às 18h.

Participantes:

Édio de Souza Viegas, da Escola de Governo do Mato Grosso do Sul (Escolagov)
Erasto Fortes Mendonça, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos – SEDH
Lourdes Maria Bandeira, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres – SPM
Maurício Antunes Tavares, da Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ
Paulo Sergio de Carvalho, da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP
Sérgio da Costa Côrtes, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE / IBGE
Thelma Lucia de Vasconcelos Colares, da Universidade Federal do Pará – UFPA
Valéria Porto, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP

Presidência da Mesa: Paula Montagner, da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP

Secretaria da Mesa/Coordenação de Pesquisa:

Elisabete Ferrarezi, Coordenadora-Geral de Pesquisa
Clarice G. Oliveira, Assessora Técnica

Objetivos da segunda reunião

- a) Rever o texto com conceitos sobre diversidade;
- b) Dar continuidade ao planejamento das atividades: delimitar o tema da Mesa por meio da sugestão de tópicos para debate com base no texto preparatório (marco 1).
- c) Troca de experiências sobre capacitação

Tópicos abordados

- Abertura: Paula Montagner, presidente da Mesa, abriu a reunião explicando a substituição dos participantes da Fundaj e da SRH. No caso da Fundaj, o novo participante é Maurício Antunes, cuja participação estava prevista desde o início, estando impossibilitado de vir anteriormente. No caso da SRH, a nova participante é Valéria Porto, que acompanhou a primeira reunião como observadora e que, daqui para frente, será efetivada.

- Comentários dos participantes sobre o texto:

- Variação no uso das palavras educação, capacitação e formação que são usadas ora como sinônimos ora com significados distintos. Deve-se optar por “processos educacionais” pela amplitude maior que permite, transmitindo a ideia de mudança e reflexão induzida. Sugere-se incorporar a mesma nota de rodapé da publicação “Escolas de Governo e Gestão por Competências”.
- Colocar melhor a questão da diversidade horizontal e vertical. Por ex.: mulheres não são coletivo, mas sim grupos segmentados. Explicitar que diversidade não é fala dos outros, mas de nós mesmos. E que é um processo dinâmico, sujeito a mudanças. Destacar as políticas de reconhecimento da diversidade e como podem ser trabalhadas no espaço de governabilidade das escolas.
- Importância as escolas acompanharem seus professores e seus comportamentos em sala de aula (noção de vigiar e punir).

- O papel ou área de atuação das escolas de governo é voltado para aspectos mais técnicos. Deve-se pensar qual a abordagem mais adequada para esse público.

Comentários sobre aspectos relevantes que devem ser considerados:

- Tem-se duas situações enfrentadas pelo servidor:
 - 1) Servidor é quem sofre com a discriminação – exemplo: recenseador que não é atendido porque é negro.
 - 2) Servidor atende o cidadão – possível incorrer em práticas discriminatórias.
- Há limitações constantes no processo formativo e na sua capacidade de provocar mudanças e transformações definitivas.

Proposta para a publicação:

A partir do objetivo da MRPA - Construir alternativas para a inserção dos temas diversidade, igualdade de gênero, igualdade racial e direitos humanos, nos programas de capacitação e formação desenvolvidos em escolas de governo.

Posto isto, a publicação não deve ser um manual de como fazer, mas sim fornecer subsídios para quem quer atuar na questão.

Público leitor da publicação ⇨ escolas de governo, coordenações de recursos humanos, professores, multiplicadores e demais colaboradores das escolas

Foco: texto com caráter propositivo que estimule a mobilização dos servidores em torno da questão da diversidade e forneça alternativas de abordagem que orientem a implantação de experiências práticas nas escolas.

Tópicos/temas ⇨

- Parte conceitual – *aproveitar o texto preparatório, acrescentar autores que falam do reconhecimento da diversidade e tentar síntese conceitual válida para as escolas de governo brasileiras. Inclui fundamentação com legislação e CF88.*
- Parte sobre metodologias – *alternativas de metodologias e modos de intervenção nas escolas; processo de sensibilização e formação específico para colaboradores e professores das escolas; destrichar a questão da tensão, ruptura etc; o que fazer e o que não fazer.*
- Experiências de abordagem do tema diversidade na formação de formadores e na sensibilização, capacitação e formação de servidores
- Indicadores*

Encaminhamentos:

- Participantes completarão o quadro com informações sintéticas sobre as experiências de cursos e demais atividades envolvendo a questão da diversidade.
- A próxima reunião, em 28/09, contará com apresentação CLAM sobre o projeto Gênero e Diversidade na Escola (GDE).

Próximas reuniões:

28 de setembro, segunda-feira, sala 119.

06 de novembro, sexta-feira.

04 ou 07 de dezembro.

A reunião de 23 de outubro foi cancelada devido ao grande número de atividades a serem desenvolvidas pela ENAP no período.